

tudo que tive que engolir nessa vida

Pedro Varela

Pedro Varela escolheu, sem dúvida, um título *millennials* para a abertura do ano expositivo da Capelinha da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Fruto de uma geração atravessada e marcada pela tecnologia e pela chegada dos smartphones, o artista nos convida a uma experimentação visual e uma vivência contemporânea neste espaço-tempo, conectando o real e o virtual, o analógico e o digital. Sua prática artística é uma importante demonstração das múltiplas perspectivas da contemporaneidade do próprio ofício da pintura e do desenho, tão presentes nas aulas que acontecem aqui há mais de quatro décadas. Vejam que o humor, por vezes ácido e trágico, é componente importante nessa experimentação de cores, texturas e formatos, sobrepondo narrativas que funcionam como "hiperlinks analógicos" nessa grande paisagem que invade e movimenta a Capelinha. "Sonhario", instalação de 2022, é apresentado aqui na sua terceira versão, com peças inéditas de dimensões variadas. Ainda se vê uma profusão de pinturas na cor azul, em referência a cor da tinta da caneta *bic*, produto marcante da indústria, produzindo essa cartografia imagética cujo repertório que atravessa a vivência do Pedro e impulsiona a sua criatividade, é o fenômeno dos memes. Não poderia deixar de compartilhar com vocês uma memória familiar do artista, a avó Lourdes Silveira Barreto, bióloga amante de insetários, que motivou a continuidade do uso de alfinetes agora como elemento estruturante e simbólico dessa expografia unida por inúmeras narrativas. Filho de professores universitários e artistas, Pedro cresceu em meio à docência e ao fazer artístico, nutriu, desde muito cedo, esse olhar curioso e essa ativação criativa. Seu território visual hoje é marcado, inegavelmente, por referências do universo digital, em um fluxo hiper acelerado de informações, onde constam memes, mas também músicas, literaturas, conversa com amigos, plataformas e muitas histórias & histórias. As obras de Pedro Varela, professor e artista da EAV, são um grande convite à contemporaneidade da experimentação de uma visualidade atravessada pelo repertório digital em solução analógica.

Adriana Nakamuta

Curadora

PATROCÍNIO



APOIO

PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



Escaneie o QR code



Escaneie o QR code



Experimente o Google Lens para traduzir o texto